

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO DEPARTAMENTO DE LIBRAS	
	SEMESTRE 2025.2	
PLANO DE ENSINO		

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:				
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS	TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS	CARGA HORÁRIA DE PCC
	Obrigatória (x) Optativa ()			
LSB7244	Língua Brasileira de Sinais I	4h/a	72h/a	18h/a
TURMA				
07327				
HORÁRIO:				
5.18:20-4				
HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE				
Horário: 13:30 a 15:00 nas terças 15:30 a 17:00 nas quintas				
Local: Sala 609- Bloco D- CCE				

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)	
1. Leonardo Adonis de Almeida	E-mail: leonardo.a.almeida@ufsc.br
2. Monitor	E-mail: xxxxxxxx@xxxx.com

III. PRÉ-REQUISITO(S)	
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
1. -	Nenhum pré-requisito
2. -	Nenhum pré-requisito

IV. CURSO(S) PARA O QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA
Curso de Graduação em Historia

V. EMENTA
Prática de conversação em Libras habilitando o aluno a se comunicar nível básico. Mitos e Crenças relacionadas à Língua Brasileira de Sinais (Libras) e aos Surdos. Noções sobre os estudos linguísticos das línguas de sinais em diferentes níveis da descrição linguística. Conceitos básicos da Língua Brasileira de Sinais como iconicidade e arbitrariedade e aspectos culturais e históricos específicos da comunidade surda brasileira. Educação de surdos, papéis dos professores e de intérpretes de libras-português em uma perspectiva inclusiva. Atividades de prática como componente curricular aplicadas à comunicação em Libras.

VI. OBJETIVOS

Objetivos Gerais: Conhecer os aspectos culturais, sociais, históricos e linguísticos da Língua Brasileira de Sinais, bem como aprender a se comunicar de forma básica em Libras.
Objetivos Específicos: - Praticar comunicação em língua brasileira de sinais; - Desenvolver conversação em língua brasileira de sinais em nível básico; - Ambientar os alunos à comunicação pertinente ao contexto escolar; - Conhecer os aspectos básicos da estrutura linguística da língua brasileira de sinais (Libras); - Desenvolver vocabulário básico em Libras que permita comunicar-se com pessoassurdas; - Desconstruir os mitos estabelecidos socialmente com relação às línguas de sinais e às comunidades surdas; - Motivar o reconhecimento do status linguístico da Libras e os direitos legais do surdo; - Conhecer os aspectos históricos e sociais relacionados à Educação de Surdos; - Conhecer as políticas educacionais que garantem uma educação bilíngue para os alunossurdos;

- Identificar quando será necessário solicitar o intérprete de língua de sinais para atuar na escola;
- Reconhecer o papel dos educadores de surdos e princípios de pedagogia adequada para alunos surdos.

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Mitos sobre a Libras (universalidade, totalmente icônico, entre outros, entre outros) e sobre as comunidades surdas;
- Conversação em Libras:
 - Apresentar-se e apresentar a outrem (uso do alfabeto manual);
 - Dar início a uma conversa - Solicitar repetição ou esclarecimentos;
 - Descrever (pessoas, lugares, objetos);
 - Pedir e dar informações sobre espaço físico (perguntar/indicar caminho);
 - Pedir e aceitar desculpas;
 - Oferecer algo a alguém / aceitar; recusar;
 - Pedir a alguém para fazer alguma coisa;
 - Dar indicações, instruções, ordens;
 - Narrar acontecimentos.
- Aspectos culturais e básicos da estrutura linguística da Língua Brasileira de Sinais (Libras):
 - batismo da comunidade surda e o sinal-nome em Libras;
 - elementos que constituem os sinais (nível fonológico e morfológico);
 - iconicidade e arbitrariedade dos sinais;
 - construção de frases em libras (sintaxe espacial);
 - espaço de sinalização;
 - o uso do corpo e das marcas não-manuais para comunicação em Libras;
 - situando-se temporalmente os sinais e;
 - interagindo em sinais em diferentes contextos cotidianos.
- Educação de surdos em uma perspectiva inclusiva e o trabalho do professor regente;
- O papel do intérprete de língua de sinais na educação de surdos.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

As aulas serão expositivas e dialogadas em língua brasileira de sinais estimulando a interação entre os graduandos e entre estes e seus estudantes no campo de estágio. Enfatizando a produção e compreensão da Libras através da interação em sala de aula (presencial e virtual) e do estudo de vídeos em língua de sinais (moodle). A metodologia de ensino será organizada por atividades na plataforma de apoio à aprendizagem Moodle. As aulas teóricas seguirão o cronograma do plano de ensino e serão ministradas através as atividades normais com aulas presenciais. As atividades no moodle compreendem: leituras de artigo de revisão, capítulo de livro; aulas pré-gravadas em vídeo; slides/apresentação do professor; fóruns para discussão dos temas e prática de Libras; postagem de atividades de Libras; gravação de vídeos para prática da Libras. As atividades em prática em Libras correspondem a encontro pré-agendados com os alunos para discussão das dúvidas referentes à unidade e explicação das atividades.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Cálculo da Média final:

AVALIAÇÃO 1- Participação nos fóruns (Atividades): 1,5

AVALIAÇÃO 2- Prática de Libras e Avaliação: 3,0

AVALIAÇÃO 3- Resenhas (Libras? Que língua é essa?) 1,0

AVALIAÇÃO 4- Resenhas (Filme): 1,5

AVALIAÇÃO 5- Prática como Componente Curricular (PCC): 3,0

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC):

Ao final do semestre letivo, o aluno deverá elaborar um trabalho final para a disciplina e apresentá-lo. A elaboração a apresentação e avaliação da apresentação desse trabalho observarão os seguintes critérios:

- a) O professor escolherá o tema e/ou o aluno poderá escolher o tema de acordo com os objetivos da disciplina e;
- b) As apresentações, na sala de aula, deverão ser sinalizadas em Libras.

* Os valores acima se referem à nota máxima em cada conjunto de atividades. No entanto, cada atividade terá seus critérios de avaliação para alcançar a nota.

X. RECUPERAÇÃO:

Recuperação como Rec

Nota Final como NF= somatório das notas como Nota+ Rec= NF

**O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5(cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre. (art.70 § 2º da Resolução 17/CUn/97)*

XI. CRONOGRAMA

DATA	AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS	CH
	CONTEÚDO	
14/08	-Apresentação da Disciplina (Plano de ensino e cronograma); -O que é Libras? -Alfabeto manual. -Apresentação pessoal	4h
21/08	- Batismo - Relembrando o alfabeto manual - Saudações - Numerais cardinais, numerais para quantidades e numerais ordinais - Atividade prática	4h
28/08	-Pronome Pessoais/Sinais Interrogativos -Família e graus de parentesco -Animais - Atividade prática	4h
04/09	- Advérbio de tempo/dias de semana/calendário/ Ano sideral/ Hora x Duração -Verbos -Incorporação da negação nos verbos Atividade prática	4h
11/09	A Língua de Sinais -Identidade e cultura surda -Reconhecendo as partes que compõem os sinais -Leitura do texto Libras? Que língua é essa? GESSER, Audrei. - Atividade prática	4h
18/09	- Conceitos de Libras - Alimentos e bebidas - Atividade prática	4h
25/09	- Cores -Adjetivos - Iconicidade e arbitrariedade dos sinais -Atividade prática	4h
02/10	- Os parâmetros da configuração da mão. -Vocabulário -Atividade prática	4h
09/10	- PCC – Práticas como Componente Curricular -Lugares (escola, trabalho, casa) -Atividade prática	4h
16/10	-Profissão - Filme: E seu nome é Jonas Assistir à aula sobre assistir ao filme: E seu nome é Jonas Atividade prática	4h
23/10	- Direção e Perspectiva e Estados do Brasil - Gramática de Libras -Atividade prática	4h
30/10	- Avaliação de Libras	4h

06/11	-Preparando de apresentação do PCC e tirar duvidas	4h
13/11	-Preparando de apresentação do PCC e tirar duvidas	4h
20/11	FERIADO	
27/11	- Apresentação do PCC	4h
04/12	- Apresentação do PCC	4h
11/12	-Avaliação de Recuperação	4h

***Datas/conteúdos podem sofrer as alterações**

XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBRES, N. Intérprete Educacional: políticas e práticas em sala de aula inclusiva. São Paulo: Harmonia, 2015.
 GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa? São Paulo, Editora Parábola: 2009.
 STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. 4a Ed. Rev. Florianópolis/SC: Editora da UFSC, 2016.

XIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBRES, Neiva de Aquino; NEVES, Sylvia Lia Grespan (organizadoras). Libras em estudo: política educacional. São Paulo: FENEIS, 2013. 170 p. : 21cm – (Série Pesquisas). https://libras.ufsc.br/wp-content/uploads/2019/09/2013-04-ALBRES-eNEVES_LIBRAS_Politica_educacional.pdf
 CAPOVILLA, Fernando César, Walkiria Duarte Raphael e Aline Cristina L. Mauricio. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue – Língua Brasileira de Sinais – 2 Vols. 3ª Edição. São Paulo SP: Editora EDUSP, 2013.
 FELIPE, T. Libras em Contexto (exemplar do aluno), MEC, 2001.
 LIMA-SALLES, Heloisa Maria Moreira. Bilingüismo dos surdos: questões linguísticas e educacionais. 1. ed. Goiania: Cânone, 2007. 190 p.
 WILCOX, Sherman, WILCOX, Phyllis Perrin. Aprender a ver. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2005. (Coleção Cultura e Diversidade). <http://www.editora-arara-azul.com.br/Livros.php>
 SITES:
 DICIONÁRIO DE LIBRAS
www.dicionariolibras.com.br
www.acessobrasil.org.br
http://www.faders.rs.gov.br/uploads/Dicionario_Libras_CAS_FADERS1.pdf
 TV INES: https://www.youtube.com/channel/UC5_pj3siD4_H9dSBcwI96vQ
 OBALIBRAS da UFPEL: material de apoio para professores, estudantes e pessoas envolvidas no ensino de Língua Brasileira de Sinais.
https://www.youtube.com/channel/UCvd4qQ4_OR3w7klgUSO-UpA/videos
https://www.facebook.com/pg/OBALIBRASUFPEl/about/?ref=page_internal
 Libras USP: <https://eaulas.usp.br/portal/course.action?course=6085>
 UNIVESP - LIBRAS - Aula 06 - Visões sobre a surdez: as diferenças linguísticas e culturais da comunidade surda:
<https://www.youtube.com/watch?v=laevyLTcxHU>
 FENEIS: <http://www.feneis.org.br/page/index.asp>

Florianópolis, 08 de agosto de 2025

Prof. Me. Leoanrdo Adonis de Almeida